

## PECULIARIDADES DA ODONTOLOGIA CLÍNICA PARA PACIENTES PORTADORES DE HEPATITES VIRAIS CRÔNICAS

BARRA, Ruan Henrique Delmonica<sup>1\*</sup>; SANCHES, Natália Santos<sup>1</sup>; OKAMOTO, Ana Cláudia<sup>1</sup>; OKASAKI, Evelyn; SCHWEITZER, Christiane Marie<sup>2</sup>; GAETTI-JARDIM JÚNIOR, Elerson<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

<sup>2</sup>Departamento de Matemática, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O perfil tecnicista da odontologia é questionado diante de problemas complexos e que envolvem múltiplas abordagens profissionais, como ocorre com os pacientes portadores de hepatite B ou hepatite C crônicas, com possíveis agravantes em função da evolução dessas enfermidades. O presente estudo relata as peculiaridades técnicas da odontologia praticada para pacientes que apresentam complicações associadas à cirrose hepática e alterações metabólicas. Os dados foram obtidos através de entrevista oral dos únicos dois profissionais que desenvolvem sua expertise no atendimento a esses pacientes rotineiramente em Araçatuba. Ambos foram claros ao afirmarem que os testes de funcionalidade hepática e viremia são importantes para alertar o profissional e o paciente da resposta do mesmo aos tratamentos de suporte e oferecem subsídio para avaliar a possibilidade de uso de anestésicos e medicamentos como antibióticos e anti-inflamatórios quando o procedimento o requerer. Mesmo em pacientes com funções hepáticas parcialmente preservadas, o uso de fármacos com esse perfil de metabolismo deve ser minimizado, desenvolvendo o profissional técnicas para remoção de tecido cariado de forma menos traumática. As consultas à equipe médica colaboram para que alguns medicamentos amplamente utilizados na odontologia, como o ácido clavulânico, sejam desconsiderados como opção. Outro aspecto relevante diz respeito aos regimes terapêuticos medicamentosos, que podem, dependendo dos fármacos, serem modificados para evitar dosagens excessivas. Dessa forma, conclui-se que a visão holística dos pacientes portadores de hepatites torna-se um imperativo nesses casos, tanto para alcançar uma melhor postura de tratamento para o profissional, quanto para o paciente.

**Descritores:** Hepatite B; Hepatite C; Viremia; Cirrose hepática.